A FORMAÇÃO DOCENTE NA PERSPECTIVA DA PRÁXIS: BASES EPISTEMOLÓGICAS E EMANCIPAÇÃO HUMANA

Ivana Fortes das Chagas Pereira [1]
0009-0007-5851-5794
Lucineide Alves[2]
0090007588361921
Andréa Kochhann [3]
0000-0001-6852-073X

Palavras-chave: Formação docente. Epistemologia da práxis. Saberes docentes. Relações pedagógicas. Emancipação humana.

INTRODUÇÃO

A formação docente constitui-se como processo social, histórico, político e intencional, diretamente relacionado às concepções epistemológicas que orientam o trabalho educativo. Nesse sentido, a epistemologia ocupa papel fundamental ao possibilitar a compreensão crítica das bases que sustentam os processos de ensino, aprendizagem e formação do professor. O conhecimento produzido no contexto educacional não é neutro, mas atravessado por valores, interesses e intencionalidades que influenciam a prática pedagógica e as relações estabelecidas no espaço educativo.

A discussão acerca da formação de professores demanda refletir sobre os fundamentos que articulam teoria e prática diante das transformações sociais e educacionais contemporâneas. Nessa perspectiva, a epistemologia da práxis apresenta-se como referência para compreender a docência para além de uma racionalidade técnica e instrumental, reconhecendo o professor como sujeito histórico, crítico e transformador. A práxis, entendida como unidade dialética

[1] Ivana Fortes das Chagas Pereira. Universidade Estadual de Goiás, Luziânia/Goiás, Brasil. A escrita é vinculada a dissertação: Epistemologia e prática docente: reverberações na aprendizagem dos estudantes da educação básica, sob a orientação da Dr. Andréa Kochhannn.
[2] Lucineide Silva dos Santos Alves. Universidade Estadual de Goiás, Luziânia/Goiás, Brasil
[3] Dr. Andréa Kochhann, Universidade Estadual de Goiás, Luziânia/Goiás, Brasil.

entre ação e reflexão, manifesta-se nos processos formativos, nos saberes docentes e nas relações pedagógicas, favorecendo práticas educativas voltadas à emancipação humana.

Discutir as bases epistemológicas da formação de professores implica problematizar as concepções pedagógicas que orientam o trabalho docente e compreender de que maneira essas perspectivas influenciam a constituição dos saberes e das práticas educativas. A epistemologia da práxis contribui para fortalecer uma formação comprometida com a transformação social, ao defender a indissociabilidade entre teoria e prática e considerar os sujeitos protagonistas na produção do conhecimento.

O embasamento teórico deste estudo fundamenta-se na compreensão de que a formação docente constitui um processo histórico, social e político relacionado às concepções epistemológicas que orientam a prática pedagógica. A partir das contribuições de Marx (2002), compreende-se que a educação está inserida nas relações materiais e sociais da sociedade, sendo atravessada por contradições históricas que influenciam os processos formativos e a constituição da consciência humana.

As discussões apoiam-se também na pedagogia histórico-crítica de Saviani (2010), que compreende a educação como mediação no processo de humanização dos sujeitos. Curado Silva (2008) discute a epistemologia da práxis e suas contribuições para a formação docente crítica, enfatizando a unidade dialética entre teoria e prática. Kochhann (2026) contribui ao refletir sobre a formação docente na perspectiva crítica e emancipadora nos currículos.

O presente estudo objetiva analisar as bases epistemológicas que fundamentam a formação de professores, compreendendo-a como processo histórico, intencional e politicamente situado. Busca-se discutir de que maneira a epistemologia da práxis evidencia-se nos processos formativos, nos saberes docentes e nas relações pedagógicas, contribuindo para práticas educativas críticas, reflexivas e comprometidas com a emancipação humana.

METODOLOGIA

A pesquisa caracteriza-se como qualitativa, por compreender que os fenômenos educacionais e os processos de formação docente demandam interpretações críticas acerca das relações sociais, históricas, políticas e culturais que permeiam a realidade educativa. A investigação fundamenta-se no método Materialismo Histórico-Dialético, por possibilitar a análise das contradições presentes nos processos formativos, nas práticas pedagógicas e nas relações estabelecidas no contexto educacional.

A análise teórica considera as contribuições de autores que discutem a educação em perspectiva crítica, especialmente no que se refere à relação entre teoria e prática, à constituição dos saberes docentes e à formação humana. O estudo dialoga com Marx (2002), Saviani (2010), Gatti (2010), Mészáros (2008), Curado Silva (2008) e Kochhann (2026).

A metodologia estruturou-se em três momentos: levantamento e seleção de fontes teóricas relacionadas à formação e ao trabalho docente; análise de conteúdo dos textos, com foco em categorias como formação docente na perspectiva da práxis, bases epistemológicas e emancipação humana; e síntese dialética das informações obtidas, buscando compreender as contradições presentes na práxis docente.

ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

A análise dos referenciais teóricos evidencia que a formação docente, compreendida na perspectiva da práxis, supera concepções tecnicistas e instrumentais da educação ao reconhecer o professor como sujeito histórico, social e político. Os estudos analisados indicam que as bases epistemológicas influenciam diretamente a constituição dos saberes docentes, as práticas pedagógicas e a compreensão do processo educativo.

A partir das contribuições de Marx (2002), entende-se que a educação não pode ser analisada dissociada das condições materiais e históricas da sociedade. Os processos formativos são atravessados por contradições sociais, refletindo disputas ideológicas, políticas e econômicas que influenciam a organização do trabalho docente e as finalidades atribuídas à educação.

As análises demonstram ainda que a epistemologia da práxis contribui para superar dicotomias historicamente presentes na formação de professores, especialmente a separação entre teoria e prática. Conforme destaca Saviani (2011, p.13), "o trabalho educativo é o ato de produzir, direta e intencionalmente, em cada indivíduo singular, a humanidade que é produzida histórica e coletivamente pelo conjunto dos homens". Nessa direção, a práxis pedagógica ultrapassa a aplicação mecânica de métodos e técnicas, envolvendo reflexão crítica acerca da realidade social e dos processos educativos.

As contribuições de Curado Silva (2008) evidenciam que a epistemologia da práxis favorece a construção de processos formativos comprometidos com a emancipação humana. A autora destaca que trabalho, relação teoria e prática e emancipação constituem princípios indissociáveis para compreender o trabalho docente e suas configurações históricas.

As discussões desenvolvidas por Mészáros (2008) revelam o potencial emancipador da educação quando orientada pela superação das formas de alienação presentes na sociedade capitalista. A emancipação humana relaciona-se à construção de práticas educativas capazes de promover autonomia, criticidade e participação social.

As ideias de Gatti (2010) ressaltam a relevância de propostas curriculares formativas comprometidas com a realidade da docência e com a construção de práticas educativas críticas. Segundo a autora:

> A formação de professores não pode ser pensada a partir das ciências e seus diversos campos disciplinares como adendo destas áreas, mas a partir da função social própria

> à escolarização — ensinar às novas gerações o conhecimento acumulado e consolidar valores e práticas coerentes com nossa vida civil. Os currículos de formação de professores têm de propiciar o desenvolvimento de habilidades profissionais específicas, envolvendo o domínio de conhecimentos e práticas relacionados à docência e às realidades escolares (Gatti, 2010, p. 1375).

Em síntese, Kochhann (2026) enfatiza que a práxis deve ser incorporada desde os primeiros anos do processo formativo docente, articulando teoria e prática de forma indissolúvel. Para a autora, uma formação pautada na práxis possibilita aos futuros professores desenvolverem postura crítica, autônoma e reflexiva. Essa epistemologia deve estar presente nos currículos.

Dessa maneira, a análise dos referenciais teóricos evidencia que a epistemologia da práxis constitui fundamento relevante para a construção de uma formação docente crítica e emancipadora. A articulação entre teoria e prática apresenta-se como elemento essencial para o desenvolvimento de práticas educativas comprometidas com a transformação social e a democratização do conhecimento.

CONCLUSÕES

As reflexões desenvolvidas neste estudo possibilitam compreender que a formação docente constitui processo histórico, social, político e epistemológico, diretamente relacionado às concepções de educação, conhecimento e sociedade que orientam a prática pedagógica. Nesse contexto, a epistemologia da práxis evidencia-se como fundamento para a construção de processos formativos críticos e emancipatórios.

A discussão teórica permitiu identificar que as bases epistemológicas influenciam diretamente a constituição dos saberes docentes, as relações pedagógicas e a organização das práticas educativas. A formação de professores não deve limitar-se a perspectivas tecnicistas, mas favorecer práticas pedagógicas reflexivas, críticas e comprometidas com a transformação social.

As contribuições de Marx (2002), Saviani (2010), Mészáros (2008), Gatti (2010), Curado Silva (2008) e Kochhann (2026) evidenciam a necessidade de uma formação docente comprometida com a criticidade, a autonomia intelectual e a construção coletiva do conhecimento.

O estudo também permitiu compreender que os processos formativos enfrentam desafios relacionados à fragmentação do conhecimento, à racionalidade técnica e às influências pragmáticas presentes nas políticas e práticas educacionais contemporâneas.

REFERÊNCIAS

CURADO SILVA, Kátia Augusta Cordeiro Pinheiro. **Professores com formação stricto sensu e o desenvolvimento da pesquisa na educação básica da rede pública de Goiânia: realidade, entraves e possibilidades**. Tese. Goiânia: UFG, 2008.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia:** saberes necessários à prática educativa. 67. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2021.

GATTI, Bernadete Angelina. F**ormação** de professores no Brasil: características e problemas. **Educação & Sociedade**, Campinas, v. 31, n. 113, p. 1355–1379, 2010.

KOCHHANN, Andréa. **Concepções e tendências epistemológicas no currículo**. Três Lagoas: Bonêt, 2026.

MARX, Karl. **Salário, preço e lucro**. 4. ed. São Paulo: Centauro, 2002.

MÉSZÁROS, István**. A educação para além do capital**. 2. ed. São Paulo: Boitempo, 2008.

SAVIANI, Dermeval. **Sistema nacional de educação:** o lugar da educação superior. EducAtiva, Goiânia, v. 13, n. 1, p. 45-66, 2010.

SAVIANI, Dermeval. **Pedagogia histórico-crítica: primeiras aproximações**. 11. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2011.